

# ANÁLISE DE CAMPO

## □ Curadores:

### ◦ Iris

A Casa de Saberes é um centro cultural que recebe todo tipo de pessoas das mais variadas idades, regiões do Ceará, do Brasil e do Mundo, recebe formação nas áreas de música, dança, cinema, teatro e várias outras. A priori as pessoas confundem o espaço como um Museu de Cego Aderaldo, mas, na verdade, o espaço é um Equipamento Cultural que leva o nome de Cego Aderaldo por ser a forma como o Governo do Estado, através da Coordenadoria de Patrimônio teve para homenagear o ícone da cultura popular da viola. A Casa também é um escritório Regional da Secretaria de Cultura e apesar de se localizarem Quixadá, ela não pertence exclusivamente a mesma e sim as 13 cidades que compõem o Sertão Central, o que leva o espaço tanto a propor eventos e atividades locais como receber outras de outros pontos regionais do Estado. A curadora cita que em relação a coisas sobre extraterrestres, existem pessoas que associam quase que imediatamente a cidade ao próprio tema por conta da formação dos monólitos em volta e por relatos de aparição desses seres. Em relação as expectativas de nosso projeto, ela ressalta que é um tema intimista, que vai mexer muito com a tradição, a cultura e a visão das pessoas, em especial o aspecto cinematográfico da cidade que se encontra rico nos relatos comprovados de abdução existentes.

### ◦ Augusta Maria

O público que mais frequenta a Casa de Saberes é entre jovens e adultos, as pessoas da cidade ainda não são habituadas ao espaço cultural da casa, as pessoas que cuidam do local passam mostrando nas escolas e nas universidades locais informações sobre o espaço e as atividades possíveis lá. É difícil a questão da divulgação da Casa de Saberes por conta de normas da Secretaria de Cultura do Estado. As pessoas pelo nome da localidade, confundem o espaço como um memorial do Cego Aderaldo, porém é apenas uma homenagem ao ele, pelo marco que deixou em Quixadá, em relação a procura de conteúdo, o que mais chama atenção e interesse são trabalhos voltados a fotografia. Sobre a procura da casa em questão de espaço de aprofundamento sobre cultura alienígena, é citado que em relação ao espaço, o ideal seria algum tipo de atividade no gênero, que com certeza chamaria muita atenção do público, segundo a curadora, a temática é uma particularidade forte da cidade de Quixadá.

## □ Guias Turísticos:

### ◦ Clayton

Clayton tem 34 anos, trabalha desde 2005 no serviço público em duas secretarias, a de cultura e a de juventude, na qual ambas tem um direcionamento voltado a arte, preservação e mediação. Apesar de não ter uma formação acadêmica superior no turismo, adquiriu conhecimento e experiência cultural através de locais históricos da cidade, de pesquisas e vivências oriundas do cargo onde trabalha. A procura de pessoas pelo apoio turístico do Guia é maior em datas comemorativas regionais ou internacionais na cidade, como semana do Município, semana da Pátria, dentre outras. A percepção turística de Clayton é voltada a mitologia cultural de Quixadá, sendo que o que chama mais atenção das pessoas que o procuram é justamente a possibilidade de existência de vida alienígena, na qual ele ressalta a Quixadá antiga de 1930 onde a grande maioria da população da época não tinham um bom acesso a energia elétrica e nem a educação, logo a passagem de hidroaviões circulantes da cidade era hipótese de naves cósmicas, o que na verdade eram objetos humanos. Ele cita também uma tese de doutorado de um antigo professor da FECLESC que fez um estudo de clarões no céu da cidade, em que o professor faz um estudo no contexto da Guerra Fria e levanta a informação da travessia de destroços de foguetes provenientes da corrida armamentista, na qual também era motivo de discussão dos moradores da época sobre aparição de UFOs. Essas informações são comparativos do guia sobre o estudo de OVNI's, sendo

que o mesmo não desmerece o trabalho de ufólogos que se aprofundam no assunto, é tanto que Clayton ainda recomenda procurar estudiosos dessa área pseudocientífica, pois para ele, quem decide no que acredita ou não são as próprias pessoas. Um último ponto que o guia leva em consideração é a limitação quanto a ferramentas de divulgação do seu trabalho, pois o mais recorrente atualmente é a voz em som público, que consome muito sua energia verbal, por isso o mesmo sente a necessidade de conhecer outros meios de se aproximar de pessoas interessadas em seu trabalho.

- **Edelson**

Edelson tem 31 anos, tem experiência na área cultural à 5 anos, e é muito convocado por pessoas de outros Municípios para conversar especialmente sobre a escritora Raquel de Queiroz. A bagagem cultural de procuradores sobre Quixadá é boa parte voltada a Ets, esportes radicais e especialmente sobre conhecimento cultural, na qual a especialidade desse conhecimento é maior em relação a Raquel de Queiroz. O guia utiliza de multimídias como imagens e vídeos para ampliar suas explicações verbais sobre o assunto em questão que está sendo abordado em suas mediações. Edelson ressalta que o Município não se importa com o histórico de desenvolvimento da cidade, o que acaba refletindo no desconhecimento da população nesse quesito, por isso o guia procura estudar e transmitir para as pessoas a sua própria paixão pelas cultura local.

- **Visitantes:**

- **Fábio**

Morador de Quixadá, possui 35 anos de idade, tem formação técnica no ensino médio e ensino superior incompleto. Atualmente trabalha com serviços gerais, sendo professor de dança de rua uma das atividades que o mesmo exerce na área. Conhece por conta de um longa-metragem a lenda do gato preto, bem como histórias contadas cotidianamente pela comunidade local sobre OVNI's. Já fez mediações na Casa de Saberes, Centro Cultural e Memorial Raquel de Queiroz. Fábio ressalta que quando ainda fazia Sistemas de Informação na UFC, desenvolveu uma proposta de aplicação envolvendo QR Code distribuída entre os centros culturais e pontos turísticos da cidade, na qual ao ser lido por um dispositivo móvel exibiria um avatar personagem contando sobre o estabelecimento e/ou o histórico de desenvolvimento do local. Em relação a sua conduta com tecnologias, ele utiliza muito smartphone e computador, voltado especialmente ao seu trabalho e em certos momentos em motivo de entretenimento pessoal.

- **Daymisom**

Possui 23 anos, tem ensino superior completo e trabalha atualmente como recepcionista. Já frequentou uma vez o Centro Cultural Raquel de Queiroz, admirou muito a organização do espaço e da própria história da escritora conterrânea. Além disso, ele afirma que sente a necessidade de buscar mais conhecer sobre a cidade, porém por conta do trabalho raramente tem essa disponibilidade. Utiliza como tecnologias rotineiras, celular e computador, sendo que estes aparelhos e a própria comunidade local são a principal ponte de seu conhecimento sobre a cidade, possui curiosidade sobre alguns fatos mas ainda não viu motivos para se aprofundar sobre. Se considera um rapaz caseiro e raramente sai de casa.

- **Mariana**

Tem 29 anos de idade, possui ensino superior completo e trabalha como biomédica. Já ouviu falar sobre algumas lendas locais como a dos Profetas da Chuva. Nunca frequentou nenhum centro cultural quixadaense pois nem mesmo sabia que existia, além disso afirma que não percebe incentivo de conhecer estes locais em Quixadá, diferente de sua cidade natal na qual é bem divulgado e explorado pela população. Mariana também ressalta sua opinião sobre as raízes

históricas da humanidade, que são deixadas de lado e morrem pela desvalorização, não visibilidade da importância do marco cultural regional que cada cidade possui. Na rotina utiliza apenas o celular e costuma frequentar cinemas e shows durante a semana.

- **Ítalo**

Possui 24 anos, começou sua jornada recentemente como universitário, além de conciliar os estudos com seu trabalho de assistente administrativo fora de Quixadá. Seu conhecimento sobre mitos e lendas locais são especialmente sobre OVNI's, conhece filmes e documentários de pesquisadores gravados na cidade, são eles, O Shaolin do Sertão e o Área Q. Até o momento não frequentou nenhum centro cultural em nenhum local conhecido por ele nem mesmo em Quixadá. Utiliza como computador no trabalho e celular 24 horas em sua rotina e em momentos de lazer pratica Jujitsu e Joga Futebol.

- **Renato**

Tem 48 anos, se mudou pra Quixadá a 1 ano e meio, por falta de oportunidade cursou até a 3ª Série do Ensino Fundamental, no entanto hoje trabalha como microempreendedor comercial. Sobre sua bagagem cultura de Quixadá, conhece unicamente as histórias da construção do açude Cedro pois fez uma visita rápida afim de conhecer um pouco mais sobre o turismo da cidade. Ele se mudou pra Quixadá por conta do filho que estuda em uma universidade particular de Quixadá, mas por passar boa parte do tempo fora de casa trabalhando, não teve oportunidade de conhecer algum centro cultural/ histórico local. Seus principais meios de obtenção de informação é celular e TV e como atividade de lazer costuma fazer uma caminhada semanal durante o dia.

- **Ana**

Possui 22 anos, mora em Quixeramobim, conhece Quixadá a alguns anos, já fez Graduações e Pós Graduações e no período da entrevista participava como organizadora do evento da Segunda Jornada de Gênero na Casa de Saberes Cego Aderaldo. Se denomina leiga quanto aos assuntos de vida alienígena, acredita na possibilidade de existência desses seres e afirma que não percebe nos seres humanos como únicas formas de vida inteligente no vasto universo cósmico. Ela afirma também que imagina a conduta desses seres bem diferente dos estereótipos divulgados na mídia contemporânea, que suas formas de comunicação são bem mais avançadas, por gestos, espiritualidade por exemplo.

- **Anderson**

Possui 19 anos, é visitante de Quixadá, frequenta a cidade por conta dos estudos, da companhia de amigos da localidade, a beleza da cidade e também por conta do comércio bem movimentado. Sua bagagem de conhecimento sobre vida extraterrestre vem de vídeos da internet sobre Sociedade Illuminati, que a espiritualidade é algo superior a nossa visão comum humana e que o mundo em que nós vivemos é cheio de coisas misteriosas, que da mesma forma na qual a física procura estudar os fenômenos da nossa dimensão humana, existem outras dimensões com seres bem mais evoluídos que nós, e que o espaço tempo é o meio deles manifestarem talvez algumas mudanças ocorridas no passado da humanidade e nos dias de hoje. Ele acredita que a humanidade ainda tem muito o que explorar, novas linguagens e que talvez o nosso conhecimento sobre esse aspecto de vida fora da terra ainda esteja muito abstrato, por outro lado, deve existir também a possibilidade de comprovações desses relatos estarem escondidos, e a humanidade ainda não esteja preparada para receber tamanhas revelações.

- **Jonas**

Tem 21 anos, mora em Ocara, já frequentava Quixadá a algum tempo atrás quando estudava na cidade, mas no momento não recorda muito sua visão quanto a época nem mesmo o

que achava sobre a localidade. Afirma que parentes próximo a regiões com grande vegetação já presenciaram aparições descritas como uma bola de luz forte que aparecia e desaparecia, esse é um dos fatores presentes em sua bagagem cultural no conhecimento de OVIs. Jonas visualiza eles como distantes do que é comum a nós humanos, com linguagem e estatura física bem peculiares, na qual ele mesmo não consegue descrever.

- **Gabriela**

Tem 17 anos, comparece à cidade principalmente por conta da faculdade, durante esse tempo que passa por lá admira o crescimento da comunidade universitária e da cidade como um todo também. Sobre sua visão em relação a vida alienígena, ela acredita na existência de várias raças diferentes que se comportam das mais variadas formas, tanto em questão de estudo da humanidade quanto a comunicação deles bem peculiar e cheia de mistérios, inclusive esse aspecto segundo ela é parece tão distante do que ela conhece que a mesma não consegue descrever muito sobre esses seres.

- **Isabela**

Possui 18 anos, concludente do ensino médio e atualmente se encontra na profissão estudante. Sobre a cultura mitológica regional, possui interesse, no entanto, não teve a oportunidade de conhecer. Por conta das atividades coletivas de recebimento público frequente, ela frequenta a Casa de Saberes. Corriqueiramente usa celular e notebook de tecnologias para socializar com amigos e realizar compromissos de estudo.

- **Rodrigo**

Tem 18 anos, graduado no Curso de Letras da FECLESC em Quixadá, é desempregado e seu tempo é dedicado especialmente a faculdade. Em relação a sua bagagem cultural local, conhece a lenda do gato preto, tem afinidade com isso por afirmar proximidade entre a protagonista da história e sua mãe na qual diz ser conhecida próxima de infância. Costuma frequentar de vez enquanto o Museu Jacinto de Sousa e a Casa de Saberes e utiliza muito celular e notebook no dia a dia.

- **Bianca**

19 anos idade, tem ensino médio completo e trabalha como agente administrativa. Possui afinidade com a mitologia cultural quixadaense por perceber uma particularidade muito forte associada a ela, principalmente a questão da aparição de ETs e por contos gravados na cidade que ficaram registrados na cinematografia local. Se considera um pouco mais distante da tecnologia mas percebe que em especial dispositivos móveis são ótimos meios de divulgação e compartilhamento de ideias.

- **Ufólogos:**

- **Cláudio**

Possui 37 anos, é um ufólogo, ex morador de Quixadá e atualmente percorre o mundo afora atrás de novos horizontes a fim de ampliar seu desenvolvimento como pesquisador na área. Ele conhece muitas pessoas próximas a ele que descrevem experiências quanto a contatos ufológicos, na qual se enquadram em quatro tipos: 1º, 2º, 3º e 4º grau. Em relação a esses contatos, a grande maioria descreve OVIs como objetos silenciosos, com muita luminosidade e que viajam como se fossem imunes a gravidade da Terra, se movimentam em qualquer direção em uma velocidade semelhante à da luz e são quase impossíveis de se comparar com aeronaves humanas. Segundo ele a ufologia afeta a amplitude de pensamento dos estudiosos, pois é uma área que explora conhecimentos além da parapsicologia e outros campos que investigam os processos cognitivos

humanos. Além disso, ele diz que o propósito do estudo ufológico é abrir horizontes para uma exopolítica, que consiste numa troca de conhecimento com seres fora da Terra, um sonho de expandir ainda mais a capacidade evolutiva da humanidade em questão de receber ajuda de outras formas de vida da galáxia, afinal eles estão num patamar intelectual bem mais avançado que o nosso, por isso na verdade, o objetivo é enxergar esses seres como companheiros da humanidade, uma verdadeira troca de culturas e digamos uma miscigenação cósmica. Outro ponto que ele destaca é a convivência desses seres com a humanidade, que é passar um conhecimento para auxiliar na melhoria das condições de vida no nosso planeta, que para a ufologia se mostra imprescindível na questão do ecossistema, pois eles acreditam que esse ecossistema terrestre é universal para todo o universo e para qualquer forma de vida. Uma outra questão que chama atenção é os tabus que a mídia difunde sobre o assunto, nisso ele destaca a incapacidade momentânea da humanidade de aceitar a convivência desses seres cósmicos, pois para o ufólogo o propósito deles é estudar a humanidade e contribuir na vida de alguma forma, apesar da distância comunicativa na qual eles se encontram conosco, diferente da massificação estereotipada da mídia, a ufologia prega esses seres como generosos, logo por problemas pessoais, ceticismo, intervenções religiosas os estudiosos justificam o fato da despreparação das pessoas quanto a chegada desses seres, pois ainda passamos por problemas como guerras, conflitos e coisas do tipo que refletem isso. Um último detalhe que ele destaca é a questão do medo, na qual todo ser humano quando se refere a determinado fato desconhecido provoca em si uma certa apreensão, o que segundo a comunidade ufológica é uma questão de autopreservação, nada mais é do que uma trava da nossa mente que quebra a capacidade de ultrapassar os limites do senso comum, por isso se justifica o trabalho dos ufólogos em sua carreira como pessoas destemidas que arriscam sua confiança em abrir espaço para outras fontes cósmicas de conhecimento.

1. **Total de entrevistados: 17**
2. **Faixa etária estimada: mínimo 17, máximo 48**
3. **Subcategorias existentes: Visitantes locais e turistas**

## Personas

### Características de uma persona

- **Identidade** → nome, sobrenome, idade, foto • **Status** → primária, secundária, antiusuário...
- **Objetivos** → não se limita a objetivos relacionados ao produto
- **Habilidades** → especialidades: educação, treinamento e competências específicas
- **Tarefas** → tarefas básicas e críticas. Frequência, importância e duração
- **Relacionamentos** → com quem a persona se relaciona. Ajuda a identificar stakeholders
- **Requisito** → do que a persona precisa
- **Expectativas** → como a persona acredita que o produto funciona

**Nome:** Marta Cristina Germana Nunes

**Idade:** 18

**Profissão:** Estudante

**Categoria:** Espectador

**Contexto Social:** Moradora local, usa na rotina celular e notebook, costuma passar o tempo em redes sociais, sair para festas, eventos e atividades culturais locais. Recém graduada na universidade, gosta de assistir filmes de ficção científica e suspense, faz caminhada semanalmente e admira muito as formações rochosas em volta da cidade.

**Importância no Projeto:** Possível usuário da nossa exposição, seu comparecimento em espaços culturais a levarão a partir da exposição, a conhecer mais esse lado enigmático da ufologia, que diferente de qualquer outro filme de ficção é parte da própria região onde vive, o que fará também com que possivelmente identifique com esse assunto.

**Nome:** Lucas Filho Junior Meneses

**Idade:** 24

**Profissão:** Assistente Administrativo

**Categoria:** Espectador

**Contexto Social:** Recém chegado na cidade, pratica Jiu Jitsu e joga futebol quando volta para a cidade natal e se mudou para Quixadá por novas oportunidades de emprego, curiosidade cultural e por perceber atribuições quase imediatas de amigos próximos sobre a cidade de um local com frequente aparição de OVNI's. Conhece filmes e documentários de pesquisadores gravados na cidade, como O Shaolin do Sertão e o Área Q. Sente-se desmotivado a quebrar a rotina casa-trabalho pois nota baixo incentivo das instituições locais em relação a historicidade do regional, diferente de seu lugar de origem onde visitasões e demais atividades culturais são bem incentivadas.

**Importância no Projeto:** É uma consequência em relação ao propósito de aplicação da nossa exposição, foi influenciado por uma característica particular da cidade que é presença de estudos quanto a ufologia e seu interesse em explorar mais os horizontes em relação a cidade, com o auxílio do projeto lhe atribuirá mais admiração quanto ao turismo local.

**Nome:** Maria Albertina de Almeida

**Idade:** 36

**Profissão:** Curadora

**Contexto social:** Maria trabalha como curadora de museu há cinco anos e recebe durante todos os dias turistas ou moradores da cidade. Onde trabalha, Maria recebe diversas exposições relacionadas a artesanato, fotografia, pintura e demais linguagens que são habituais aos museus tradicionais, e afirma que nunca antes houve alguma exposição que levasse o espectador além de uma atividade contemplativa, muito menos alguma obra que se utilizasse de alguma tecnologia digital, ela também acha que é bem vindo novas experimentações na forma de mostrar conteúdo no local, inclusive com temáticas como mitos, histórias e lendas da cidade.

**Importância no Projeto:** A exploração de temas ainda não abordados junto com novas tecnologias que promovam a interatividade é uma potencial alavancada no número de frequentadores em museus ou espaços similares, gerando renda a partir do turismo e dando às pessoas experiências diferenciadas.

## Cenário de Uso

Lucas passou a frequentar Quixadá a fim conhecer a cidade , ver de perto as edificações históricas remanescentes, a bela barragem do Açude Cedro e também conhecer algum museu local. Ele ficou sabendo de uma exposição que estava em um centro cultural local, chamada Contato, que era sobre ufologia. Achou muito interessante pois já tinha assistido um documentário que cita a cidade como ponto de frequente aparição de discos voadores, além de ter visto também algumas matérias na televisão sobre o assunto. Ao sair da instalação, ele se divertiu bastante com as simulações, ao ter uma experiência próxima dos que as pessoas relataram nas famosas histórias ufológicas da cidade de Quixadá. Apesar de não acreditar inicialmente nessa questão de abduções, depois da experiência vivenciada, Lucas passou a refletir sobre a infinidade do universo e o quanto a humanidade ainda precisa evoluir não apenas tecnologicamente como pela questão do cuidado com o planeta, que assim como a ciência universal já descobriu planetas com condições favoráveis à vida, possivelmente a humanidade não é o única ser de vida inteligente existente.

### Elementos Característicos de um Cenário

- Ambiente ou contexto: detalhes da situação que motivam ou explicam os objetivos, ações e reações dos atores do cenário;
- Atores: pessoas interagindo com o computador ou outros elementos do ambiente; características pessoais relevantes ao cenário;
- Personas elaboradas previamente (se houver)
- Objetivos: efeitos na situação que motivam as ações realizadas pelos atores;
- Planejamento: atividade mental dirigida para transformar um objetivo em um comportamento ou conjunto de ações;
- Ações: comportamento observável;
- Eventos: ações externas ou reações produzidas pelo computador ou outras características do ambiente;
- Avaliação: atividade mental dirigida para interpretar a situação